



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[22v/a]

Quinta parte

forças que o pesterza lhts communica
ra os comataa no meio; feruinnos de
tam pelados golpes: que hũas vezes ab
mãõs, outras os gíolhos lhts faziam por
em terra. Ia o este tempo hum dos ca
u alleiros do castello fizera companhia
seu pai nam com pequena dor de Vafpo
raldo & Laudimante. Lançaram os est
cudos a tras, afertam as espadas com am
bas as mãos & começaram de nouo a fazer
taigcoufas que a quem as vira espularam
grandissima admiração, pois os poderos
fos Gigantes por sua parte mostrauõs
e puzero de suas passõas, mas que aproueb
taque os saluaies cada vez mais furiosos
sem temor da morte osferãõ de tringõ
pes que nam era pequena o aperto deu
que estauam postas. Deite os liuroõs
soberano senhor, porque a esta hora
pareciam quatro bem pòstos. cauallei
ros armados, todos de armas negras, & q
com diferentes deuizas. Trazia hum
delles no escudo hum caualheiro lança
do de bruços ao pee de hum aciprestõ
& dezia a letra.

*A minha sombra me cobre
a vida por não perdella
como sombra viuo della.*

O Vtro trazia no seu duas harpias
que despedaçauão hum, coaçã
com este mote.

*De ambas recebo tormento
duma porque me deixou,
doutra porque me lènon
todo meu contentamento.*

Trazia o terceiro pintados no es
cudo os trabalhos do Hercules
que foram infinitos, & dezia o
mote.

*Maiores trabalhos venhão
que se em Jofrellos, consiste,
buscarsi por ser mais triste.*

outros que mais males teubam

O Quarto mostraua no seu pinto
do hum recato de dama q entre
duas labaredas de fogo parecia
pedir socorro a hum caualheiro, que a sel
guia com esta letra.

*Se assi fosse não seria
pera mim o fado escasso
nem o coração, que ao braço
moor poder então daria.*

Todos quatro a hum tempo ab
xaram as lanças, & pôdo as pee
nas as ganhallos, deram tam boa
mostra com os primeiros epõceps, que
antes de as quehras puzeram alguns sal
uaies em terra meços. Julgaram q mi
lhor a pee que a cauallo podião socorre
aos caualheiros. Apareaõse ao instante
com as espadas nas mãos abrirãõ tãõ la
go caminho com seus furiosos golpes, q
por elles puderam facilmente ser comb
cidos. Os principes Laudimante, Vaf
peraldo, Paurante & Almourol, & ds
dous esforçados caualheiros do castello
sentindo a boa ajuda, soberaõ tam
aproueitar se della que em espaço de hũ
hora, de salenta saluaies nam, aia mai
no campo que vinte & elles todos feri
dos & mal tratados, perq os quatro val
lerosos caualheiros q de nouo vieram os
feriam de mortais golpes. Chegasse a to
tal destruição dos saluaies, porque a reb
re tempo entra pella batalha hum pro
porcionado Gigante armado de formosi
mas folhas de aço negras no escudo era
campo da propria cor a fabulados Giga
res q fizeram guerra ao ceo, & esta letra.

Nem



Edição paleográfica

[22v/a] *A minha sombra me cobre | a vida por não perdella | como sombra viuo della.*

De ambas recebo tormento | duma porque me deixou, | doutra porque me leuou | todo o meu contentamento.

[22v/a] *Maiores trabalhos venhão | que se em sofrellos consiste, | buscarei por ser mais triste | outros que mais malles tenham.*

Se assi fosse não seria | pera mim o fado escasso | nem o coração, que ao braço | mor poder então daria.

Edição crítica

[22v/a] A minha sombra me cobre
a vida por não perdê-la,
como sombra vivo dela.

De ambas recebo tormento:
duma porque me deixou;
doutra porque me levou
todo o meu contentamento.

[22v/a] Maiores trabalhos venham,
que, se em sofrê-los consiste,
buscarei, por ser mais triste,
outros que mais males tenham.

Se assi fosse, não seria
pera mim o fado escasso,
nem o coração, que ao braço
mor poder então daria.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.